

Relatório de execução orçamental

EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres

4º trimestre 2016



EPAL

Grupo Águas de Portugal

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Indicadores Operacionais

5. Investimentos

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	33 015	36 724	43 414	36 459	149 611	142 630 ▲	146 605 ▲
Prestação de Serviços	mEur	324	403	362	318	1 408	1 304 ▲	976 ▲
Volume de Negócios	mEur	33 339	37 127	43 776	36 776	151 019	143 934 ▲	147 581 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 378	- 383	- 456	- 440	-1 658	-2 234 ▼	-2 541 ▼
Margem Bruta	mEur	32 961	36 744	43 320	36 336	149 361	141 700 ▲	145 040 ▲
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 574	-8 202	-8 371	-9 042	-32 189	-28 886 ▲	-29 843 ▲
Gastos com pessoal	mEur	-6 145	-5 796	-5 332	-6 024	-23 297	-22 651 ▲	-23 357 ▼
Amortizações, Provisões e perdas imparidade	mEur	-6 513	-6 632	-6 631	-5 619	-25 395	-25 804 ▼	-26 768 ▼
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 765	- 849	- 905	- 965	-3 484	-1 546 ▲	-3 135 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	866	1 409	1 415	1 664	5 354	5 147 ▲	5 127 ▲
Resultados Operacionais	mEur	13 830	16 675	23 495	16 350	70 351	67 960 ▲	67 065 ▲
Gastos Financeiros	mEur	- 588	- 575	- 565	- 557	-2 284	-2 649 ▼	-2 447 ▼
Rendimentos Financeiros	mEur	140	199	67	171	577	782 ▼	339 ▲
Resultados Financeiros	mEur	- 449	- 376	- 497	- 385	-1 707	-1 867 ▲	-2 107 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	13 381	16 299	22 998	15 965	68 643	66 093 ▲	64 957 ▲
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-3 635	-4 839	-6 330	-4 117	-18 921	-18 956 ▼	-18 299 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	9 746	11 460	16 668	11 848	49 722	47 137 ▲	46 659 ▲

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (Ajustado)	mEur	13 511	29 867	53 043	69 075	69 075	66 684	65 789
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (Ajustado)	mEur	20 024	43 012	72 819	94 470	94 470	92 488	92 557
Margem EBITDA (Ajustado)	%	60%	61%	64%	63%	63%	64%	63%
Gastos Operacionais/EBITDA (Ajustado)	%	102%	98%	88%	91%	91%	88%	93%

- Em 2016 a EPAL passou a suportar na sua atividade em Baixa, a Componente Tarifária Acrescida (0,0315 euros por m³ de água utilizada em Lisboa), nos termos do DL. 94/2015, valor que se encontra refletido na rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais (com um total de 1 941 mil euros em 2016);
- Em 2016 os materiais de armazém incorporados em intervenções de manutenção deixaram de ser considerados na rubrica de Custo das Vendas e passaram a ser considerados em Fornecimentos e Serviços Externos;
- Em janeiro de 2016, na sequência do aditamento ao contrato com a ex-AdO, a EPAL assumiu a gestão das captações subterrâneas desse sistema. Este facto tem impacto na receita, mas também ao nível dos gastos de exploração.

Resultado Líquido do Exercício 49,7 MEur

- O Resultado Líquido em 2016 foi de 49,7 milhões de euros, superior ao ano anterior em 2,6 milhões de euros e ao previsto em 3,1 milhões de euros;
- O Volume de Negócios foi de 151,0 milhões de euros, superior em 7,1 milhões de euros ao de igual período do ano anterior e ao previsto em 3,4 milhões de euros;
- Fornecimentos e Serviços Externos de 32,2 milhões de euros, acima do verificado no período homólogo em 3,3 milhões de euros e ao previsto em 2,3 milhões de euros. Rubrica influenciada pela assumpção da gestão do sistema de abastecimento do Oeste e pela alteração da regra de contabilização dos materiais (em 2015 considerados em custo das vendas/variação de inventários);

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	740 988	745 801	741 795	740 335	740 335	749 152 ▼	761 736 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	714 665	711 337	708 475	705 935	705 935	718 784 ▼	726 068 ▼
Outros ativos não correntes	mEur	26 323	34 464	33 321	34 400	34 400	30 368 ▲	35 667 ▼
Ativos correntes	mEur	120 675	103 064	116 212	121 930	121 930	107 974 ▲	99 209 ▲
Disponibilidades	mEur	57 421	55 526	59 547	79 469	79 469	59 762 ▲	56 442 ▲
Outros ativos correntes	mEur	63 254	47 538	56 665	42 460	42 460	48 212 ▼	42 767 ▼
Ativo total	mEur	861 663	848 865	858 007	862 265	862 265	857 126 ▲	860 944 ▲
Capital Social	mEur	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000 =	150 000 =
Resultados transitados e reservas	mEur	403 172	401 465	400 477	402 396	402 396	381 960 ▲	403 172 ▼
Resultado líquido	mEur	9 746	21 206	37 874	49 722	49 722	47 137 ▲	46 659 ▲
Capital Próprio	mEur	562 918	572 671	588 351	602 118	602 118	579 098 ▲	599 831 ▲
Passivos não Correntes	mEur	215 968	211 304	203 437	200 869	200 869	222 468 ▼	200 242 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	144 537	142 475	135 488	133 408	133 408	151 517 ▼	133 506 ▼
Subsídios ao investimento	mEur	31 079	30 760	30 441	30 122	30 122	31 398 ▼	30 122 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	40 352	38 069	37 507	37 339	37 339	39 552 ▼	36 613 ▲
Passivos Correntes	mEur	82 777	64 890	66 220	59 278	59 278	55 560 ▲	60 872 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	18 024	18 330	18 449	18 110	18 110	18 295 ▼	17 993 ▲
Outros passivos correntes	mEur	64 753	46 560	47 770	41 168	41 168	37 265 ▲	42 878 ▼
Passivo total	mEur	298 745	276 194	269 657	260 147	260 147	278 029 ▼	261 114 ▼

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Capital Empregue	mEur	747 807	753 215	761 346	772 865	772 865	770 167	769 950
Liquidez Geral	n.º	1,5	1,6	1,8	2,1	2,1	1,9	1,6
Solvabilidade	n.º	1,9	2,1	2,2	2,3	2,3	2,1	2,3
Fundo de Maneio	mEur	37 898	38 174	49 992	62 652	62 652	52 414	38 337
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	7,2%	7,9%	9,3%	8,9%	8,9%	8,7%	8,5%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	6,9%	7,4%	8,6%	8,3%	8,3%	8,1%	7,8%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	4,5%	5,0%	5,9%	5,8%	5,8%	5,5%	5,4%

- Gastos com o Pessoal de 23,3 milhões de euros, em linha com o previsto e superiores em 0,6 milhões de euros aos de 2015. Esta variação face a 2015 deve-se essencialmente à integração de 23 colaboradores da ex-AdO (área de abastecimento (+0,6M€) e à reversão das reduções salariais (+0,4M€).

Resultado Financeiro -1,7 MEur

- Resultado Financeiro de -1,7 milhões de euros, registando um incremento face ao previsto e ao valor de 2015;

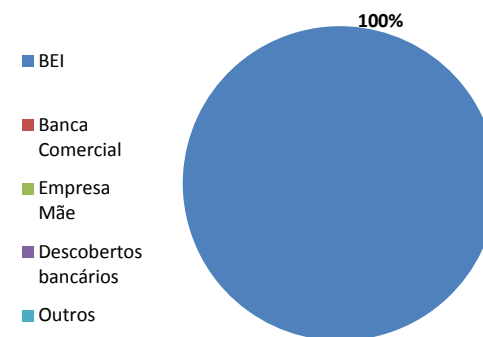
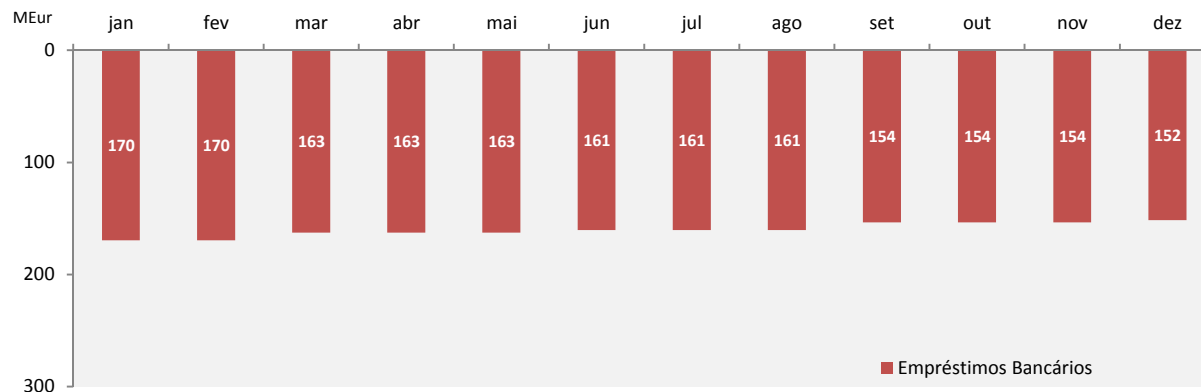
Posição Financeira

- Ativo Total de 862,3 milhões de euros, dos quais 705,9 milhões de euros correspondem a Ativos Fixos Tangíveis (líquidos);
- Capital Próprio ascende a 602,1 milhões de euros;
- Passivo Total de 260,1 milhões de euros, dos quais 200,9 milhões de euros de Passivos não correntes.

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Empréstimos	mEur	162 561	160 805	153 937	151 517	151 517	169 813	151 499
Médio e Longo Prazo	mEur	144 537	142 475	135 488	133 408	133 408	151 517	133 506
BEI	mEur	144 537	142 475	135 488	133 408	133 408	151 517	133 506
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	mEur	18 024	18 330	18 449	18 110	18 110	18 295	17 993
BEI	mEur	18 024	18 330	18 449	18 110	18 110	18 295	17 993
Banca Comercial	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Descobertos bancários	mEur	0	0	0	0	0	0	0
Outros	mEur	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	162 561	160 805	153 937	151 517	151 517	169 813	151 499
Debt to equity	%	29%	28%	26%	25%	25%	29%	25%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	105 140	105 279	94 390	72 048	72 048	110 050	95 057
Net Debt to EBITDA (Ajustado)	n.º	1,31	1,22	0,97	0,76	0,76	1,19	1,03
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	50	50	51	51	51	51	-
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	44	41	43	37	37	43	-

Dívida Financeira
151,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> • Endividamento de 151,5 milhões de euros no final de 2016, correspondente na íntegra a Empréstimos BEI; • Ao longo do ano de 2016 não ocorreu qualquer novo desembolso, tendo apenas sido efetuadas as amortizações de capital previstas nos planos de pagamentos dos empréstimos existentes.
Net Debt - Endividamento Líquido
72,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> • O Endividamento Líquido no final de 2016 foi de 72,0 milhões de euros; • Redução de 38,0 milhões de euros no Endividamento Líquido face ao ano anterior.

Endividamento


Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Total de água vendida	mm3	42 497	47 527	58 431	47 192	195 646	197 023	191 519
Cientes Municipais e Multimunicipais	mm3	30 623	34 734	43 851	34 331	143 539	143 155	141 160
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	mm3	5 536	6 732	8 595	6 447	27 310	13 715	27 460
Águas do Oeste	mm3	0	0	0	0	0	11 808	0
C. Limitrofes	mm3	23 577	26 086	32 991	26 232	108 886	110 337	107 267
Cascais	mm3	2 784	3 324	5 307	3 630	15 046	16 044	15 000
Loures	mm3	6 136	6 674	7 881	6 575	27 265	27 090	26 500
Oeiras/Amadora	mm3	5 493	6 244	8 024	6 141	25 903	26 044	25 000
Sintra	mm3	5 926	6 383	7 591	6 411	26 310	27 140	27 200
Vila Franca de Xira	mm3	2 294	2 431	2 928	2 445	10 097	9 987	9 900
Mafra	mm3	944	1 030	1 260	1 031	4 265	4 032	3 667
Tejo Sorraia	mm3	535	644	937	560	2 676	3 357	2 759
Águas do Centro	mm3	0	0	0	0	0	683	0
Águas do Ribatejo	mm3	381	458	623	400	1 861	1 861	1 925
Alcanena	mm3	65	72	71	52	261	261	261
Cartaxo	mm3	28	37	52	34	150	148	153
Constância	mm3	60	75	98	68	302	312	315
Santarém	mm3	0	2	93	6	101	93	105
Médio Tejo	mm3	975	1 272	1 328	1 092	4 666	3 938	3 675
Leiria	mm3	113	114	115	111	452	406	375
Ourém	mm3	253	345	457	320	1 374	1 366	1 367
Batalha	mm3	67	80	85	50	283	283	284
Porto de Mós	mm3	122	168	227	187	705	553	499
Tomar	mm3	419	565	443	424	1 852	1 329	1 150
Cientes Diretos	mm3	11 874	12 793	14 580	12 861	52 108	53 869	50 359
Domésticos	mm3	6 706	6 938	6 889	6 679	27 213	26 941	26 550
Comércio e Indústria	mm3	2 825	3 171	3 607	3 333	12 936	12 344	11 588
Inst. Privadas. de Direito Público	mm3	592	733	1 303	820	3 449	3 062	2 700
Estado e Embaixadas	mm3	930	1 059	1 241	1 107	4 338	4 444	4 091
Unidades Militares	mm3	56	73	100	75	305	332	300
CML	mm3	764	817	1 440	846	3 867	6 746	5 130

N.º de Clientes		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Municípios Abastecidos	n.º	34	34	34	34	34	34	34
Cientes Diretos	n.º	352 080	352 867	353 270	354 302	354 302	351 711	350 544
Domésticos	n.º	302 227	302 629	302 880	303 582	303 582	301 893	301 578
Comércio e Indústria	n.º	43 303	43 692	43 913	44 223	44 223	43 243	42 330
Inst. Privadas. de Direito Público	n.º	3 868	3 962	3 953	3 989	3 989	3 525	3 548
Estado e Embaixadas	n.º	2 026	2 023	1 995	1 992	1 992	2 010	2 011
Unidades Militares	n.º	2	2	2	2	2	2	2
CML	n.º	654	559	527	514	514	1 038	1 075

Volume de Negócios: Abastecimento	
151,0 MEur	195,6 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Volume de Negócios de 151,0 milhões de euros e um caudal vendido de 195,6 milhões de m³; Dos 195,6 milhões de m³ vendidos, 143,5 milhões de m³ correspondem a vendas a clientes municipais e multimunicipais (em Alta) e os restantes 52,1 milhões a clientes diretos; Redução global de 1,4 milhões de m³ face ao registado no ano anterior e aumento de 4,1 milhões de m³ face ao previsto; 	
<ul style="list-style-type: none"> No final do ano a empresa tinha 354.302 clientes diretos e abastecia 34 municípios em Alta (excluindo Lisboa). Aumento de cerca de 2.600 clientes face ao mesmo período do ano anterior, aumento esse que se verificou nos segmentos doméstico (+ 1.689 clientes) e comércio/indústria (+ 980 clientes). 	

Balço Hídrico		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Ref./Orç.
Água captada	Mm3	48,9	53,3	64,1	53,3	219,5	218,9	212,8
Castelo de Bode	Mm3	39,8	43,6	53,6	44,4	181,4	181,6	175,2
Valada Tejo	Mm3	6,1	5,7	5,3	5,2	22,2	24,9	24,4
Outros	Mm3	3,0	4,0	5,2	3,7	15,9	12,4	13,2
Água tratada	Mm3	48,8	53,2	64,1	53,3	219,3	218,3	212,5
Asseiceira	Mm3	39,8	43,6	53,6	44,4	181,4	181,6	175,2
Vale da Pedra	Mm3	5,9	5,6	5,3	5,2	22,0	24,2	24,1
Outros	Mm3	3,0	4,0	5,2	3,7	15,9	12,4	13,2
Água faturada	Mm3	42,5	47,5	58,4	47,2	195,6	197,0	191,5
Clientes Municipais	Mm3	30,8	34,9	44,1	34,5	144,4	144,0	141,9
Clientes Directos	Mm3	11,7	12,6	14,3	12,7	51,2	53,0	49,6
Água não faturada	Mm3	6,4	5,7	5,6	6,1	23,9	21,9	21,3
Produção e transporte	Mm3	3,8	3,1	3,0	3,6	13,5	13,2	12,8
Distribuição	Mm3	2,6	2,6	2,6	2,5	10,3	8,7	8,5

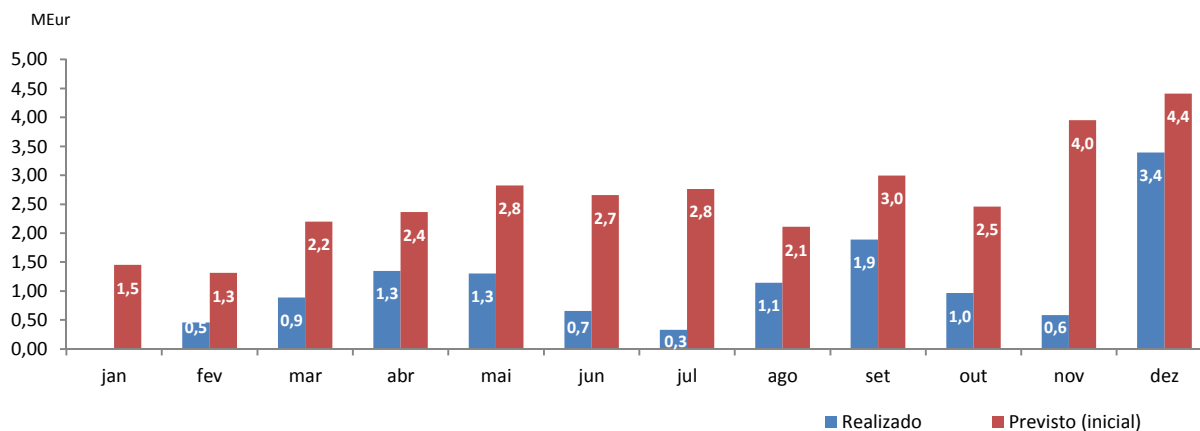
Qualidade da água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Ref./Orç.
Qualidade da água fornecida								
A Clientes Municipais	%	100,0%	99,8%	99,9%	99,9%	99,9%	99,9%	100,0%
A Clientes Directos - Distribuição	%	99,7%	99,7%	99,2%	99,9%	99,7%	99,8%	100,0%

Roturas e avarias		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Ref./Orç.
Nº de roturas em condutas	nº	99	71	103	113	386	440	-
Produção e Transporte	nº	18	7	15	19	59	71	-
Distribuição	nº	81	64	88	94	327	369	-
Nº de roturas em ramais	nº	123	147	209	158	637	683	-
Avarias em condutas por 100km de rede								
Produção e Transporte	nº	2	2	2	3	3	2	< 15
Distribuição	nº	24	23	25	26	26	31	< 30
Roturas em ramais (por 1000 ramais)								
Roturas por mil ramais	nº	5	5	6	6	6	7	-

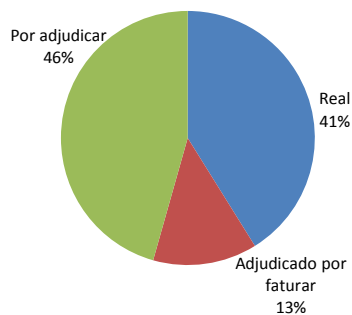
Água Captada	219,5 Mm³
<ul style="list-style-type: none"> Em 2016 foram captados 219,5 milhões de m³ dos quais 83% na Albufeira de Castelo de Bode (181,4 milhões de m³) e 10% em Valada Tejo (22,2 milhões de m³); O volume captado foi superior ao registado ao previsto em cerca de 6,7 milhões de m³ e em linha com o período homólogo; 	
Qualidade da Água	99,9% Clientes Municipais 99,7% Distribuição (Lisboa)
<ul style="list-style-type: none"> A qualidade da água fornecida a clientes municipais foi de 99,9% e a qualidade da água fornecida aos clientes diretos na Cidade de Lisboa de 99,7%. 	
Roturas e Avarias	
<ul style="list-style-type: none"> Um total de 386 roturas em condutas, das quais 59 no sistema de Produção e Transporte (não inclui as roturas no Sistema Oeste, onde ocorreram 30 roturas em 2016) e 327 no sistema de Distribuição; Média de 26 avarias por 100 km rede/ano na Distribuição e de 3 avarias por 100km rede/ano na Produção e Transporte; 637 roturas em ramais, o que equivale a uma média de 6 roturas por mil ramais. 	

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2016	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	mEur	1 344	3 305	3 364	4 946	12 959	10 202	31 500
Garantia da capacidade	mEur	4	146	105	45	299	465	802
Garantia da fiabilidade e segurança	mEur	943	1 668	682	2 722	6 015	5 574	15 698
Garantia da qualidade	mEur	9	699	1 213	2 850	4 772	307	8 452
Sustentabilidade e Inovação	mEur	272	130	13	70	485	703	976
Tecnologias de Informação e Comunicação	mEur	47	116	197	34	394	641	1 993
Outros	mEur	69	546	1 154	- 776	993	2 513	3 579

Investimento mensal: realizado vs previsto



Situação atual dos investimentos



Investimento
13,0 MEur

- Em 2016 o Investimento realizado ascendeu a 13,0 milhões de euros, 41% do valor anual inicialmente previsto;
- A realização financeira do investimento referente ao último trimestre foi de 4,9 milhões de euros;
- Do valor global previsto foram adjudicados 54% (17,1 milhões de euros), estando por faturar 13% desse valor.

Parecer do Fiscal Único relativo à execução orçamental do quarto trimestre de 2016

Ao Conselho de Administração da
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016, preparada pela EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres (adiante designada por EPAL) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

Responsabilidade do Fiscal Único

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da EPAL, desde a data da nossa nomeação em 6 de agosto de 2016, e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos sobre as demonstrações financeiras:

- a. Acompanhamento da atividade da EPAL através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da EPAL e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016; e
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo a 31 de dezembro de 2016.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016, no que se refere aos seguintes aspetos:
 - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 14 do Decreto-Lei n.º 32/2012, de 13 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto e especificados no Despacho n.º 14277/2008, de 14 de maio do Ministro de Estado e das Finanças;
 - Reduções remuneratórias previstas na Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, na Lei n.º 5/2010, de 14 de dezembro, e na Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado de 2014) e extinção da redução remuneratória na Administração Pública prevista na Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro;
 - Plano de redução de gastos operacionais previsto no Ofício Circular n.º 7896, de 8 de outubro de 2012 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças e acréscimo de endividamento conforme estabelecido pelo Despacho n.º 510/10 do Gabinete do Secretário do Tesouro e das Finanças, de 1 de junho, complementados pelo Despacho conjunto da Secretaria de Estado do Ambiente e Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças que determina que as empresas em reestruturação do Grupo AdP estão dispensadas do cumprimento das medidas estipuladas no n.º 3, em conjugação com o n.º 1, do artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril;



- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro;
 - Princípios de Bom Governo fixados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março; e
 - Unidade de Tesouraria no cumprimento do previsto no artigo 123.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.
- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Empresa e das comunicações / inspeções fiscais.

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da EPAL. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- I. Os montantes relativos a vendas, no montante total de 149.611 milhares de euros a 31 de dezembro de 2016, apresentam um aumento de 5% comparativamente aos valores registados no período homólogo (incremento de 6.981 milhares de euros), apresentando também uma execução acima do orçamentado em 2% (desvio de 3.006 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
 - a. Aplicação das tarifas previstas no Decreto-Lei n.º 94/2015, atualizadas em 1,2%, conducente a um ligeiro acréscimo de água vendida face ao previsto, embora se tenha notado um decréscimo face aos volumes do período homólogo;
 - b. A EPAL registou nos seus gastos da atividade em Baixa pela primeira vez em 2016 a "Componente Tarifária Acrescida" prevista no Decreto-Lei n.º 94/2015 ao volume de água utilizada em Lisboa; e
 - c. A EPAL assumiu a gestão do abastecimento do subsistema do Oeste, a partir de 2016. Apesar dos volumes abastecidos se manterem relativamente estáveis face ao período homólogo, a tarifa cobrada apresentou um aumento de 19% face à cobrada pela EPAL à Águas de Lisboa e Vale do Tejo que, em 2015, era a responsável por este subsistema.
- II. Os valores relativos a custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante total de 1.658 milhares de euros a 31 de dezembro de 2016, apresentam uma redução de 26% comparativamente com o período homólogo (redução de 576 milhares de euros), apresentando menos 883 milhares de euros de custos face ao orçamento, justificado essencialmente pela alteração do critério no Grupo Águas de Portugal no ano de 2016 - esta rubrica passou a incluir apenas matérias-primas, subsidiárias e de consumo; e os restantes tipos de materiais que anteriormente eram registados nesta rubrica, tais como materiais de aplicação geral, limpeza, economato e mecânica, passaram a ser registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos.
- III. Os outros gastos operacionais, que totalizam 84.365 milhares de euros a 31 de dezembro de 2016, apresentam um aumento de 7% comparativamente aos montantes registados a 31 de dezembro de 2015 (mais 5.478 milhares de euros), representando um aumento face ao montante orçamentado para o exercício de 2015 na ordem de 2% (1.262 milhares de euros), sendo estas variações essencialmente justificadas pelos seguintes factos:
 - a. A rubrica de fornecimentos e serviços externos, que a 31 de dezembro de 2016 totaliza 32.189 milhares de euros, apresenta um aumento de 11% (3.303 milhares de euros) face ao mesmo período de 2015, apresentando também um aumento de 2.346 milhares de euros face ao orçamentado para o exercício de 2016. Estes desvios devem-se essencialmente ao facto de a partir de 2016 a EPAL ter assumido a gestão e exploração do sistema de abastecimento do Oeste, suportando os encargos associados a este subsistema, ao incremento dos gastos com manutenção e também devido à alteração de política de reconhecimento de matérias consumidas conforme explicitado no ponto anterior;
 - b. A rubrica de Outros Gastos e Perdas Operacionais, no montante de 3.484 milhares de euros a 31 de dezembro de 2016, apresenta um aumento de 125% (incremento de custo de 1.938 milhares de euros), apresentando também um aumento de 11% face ao orçamento para este período (349 milhares de euros), justificado essencialmente pela "Componente Tarifária Acrescida" suportada pela EPAL e que apenas entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016;




- c. No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, no montante de 23.297 milhares de euros a 31 de dezembro de 2016, verifica-se um incremento de 3% (mais 646 milhares de euros) face a 31 de dezembro de 2015, apresentando um desvio perto de zero face ao orçamentado para o exercício de 2016 (redução de 60 mil euros). Estas variações devem-se essencialmente à redução do quadro de pessoal através de programas de rescisões por mútuo acordo e por reformas e às capitalizações de gastos que em 2015 apenas se registaram no final do ano. Em sentido contrário, verificou-se a reposição dos cortes salariais prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2016, bem como a integração dos colaboradores afetos ao sistema de abastecimento do sistema Oeste, provenientes da Águas de Lisboa e Vale do Tejo.
- IV. Relativamente à Posição Financeira, as principais variações face a 31 de dezembro de 2015 foram as seguintes:
- a. Diminuição do ativo fixo tangível devido à execução do investimento ser inferior ao valor das amortizações;
 - b. Aumento dos outros ativos não correntes, justificado essencialmente pelo facto de a partir de 2016 a EPAL ter assumido a gestão e exploração do sistema de abastecimento do Oeste, tendo reconhecido nas suas contas um ativo intangível (direito de utilização de infraestruturas), o qual em dezembro atingia um montante líquido de 6.186 milhares de euros;
 - c. Redução do valor de inventários, pelo facto de deixarem de ser contabilizados como inventários os materiais referentes a economato, material de segurança e material de manutenção. A partir de janeiro de 2016, os materiais destas categorias passaram a ser reconhecidos como gastos a reconhecer, sendo posteriormente reconhecidos através da rubrica de fornecimentos e serviços externos. Esta alteração de critério justifica uma redução de 885 milhares de euros comparativamente a 31 de dezembro de 2015;
 - d. Redução do valor de Financiamentos obtidos, decorrente da amortização de dívida realizada durante o ano de 2016, no montante de 18.296 milhares de euros; e
 - e. Aumento do valor com credores diversos, em 4.999 milhares de euros, resultante em parte da "Componente Tarifária Acrescida" que é receita da Águas de Lisboa e Vale do Tejo de acordo com o Decreto-Lei n.º 94/2015 no montante de 1.663 milhares de euros e do IRC a pagar no montante 3.169 milhares de euros, uma vez que a empresa em 2015 teve imposto a recuperar.
- V. Com referência a 31 de dezembro de 2016 a EPAL apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 37 dias, o qual apresenta uma redução de 6 dias face a 31 de dezembro de 2015 (43 dias).
- VI. Relativamente ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, preconizado no art.º 28º do RJSPE e art.º 86º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, o Grupo Águas de Portugal solicitou, em 28 de abril de 2016, a dispensa parcial do seu cumprimento. Uma vez que não era clara a dispensa da obrigatoriedade de colocar os excedentes não permanentes de tesouraria no IGCP na resposta dada pelo SEATF a 16 de agosto de 2016, o Grupo AdP solicitou novo esclarecimento a 23 de dezembro de 2016 ao qual foi confirmado por parte do SEATF a obrigatoriedade de colocar todas as aplicações financeiras (permanentes e não permanentes) no IGCP. Face a este novo Despacho a EPAL colocou de imediato todas as suas aplicações de tesouraria no IGCP ainda com referência a 31 de dezembro de 2016.

Lisboa, 02 de junho de 2017

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC nº 1154
Registado na CMVM com o nº 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Demonstração da posição financeira		31.12.2016
Ativos não correntes	mEur	740.335
Ativo fixo tangível	mEur	705.935
Outros ativos não correntes	mEur	34.400
Ativos Correntes	mEur	121.930
Disponibilidades	mEur	79.469
Outros ativos correntes	mEur	42.460
Ativo Total	mEur	862.265
Capital social	mEur	150.000
Resultados transitados e reservas	mEur	402.396
Resultado líquido	mEur	49.722
Capital Próprio	mEur	602.118
Passivos não correntes	mEur	200.869
Financiamentos obtidos	mEur	133.408
Subsídios ao investimento	mEur	30.122
Outros passivos não correntes	mEur	37.339
Passivos correntes	mEur	59.278
Financiamentos obtidos	mEur	18.110
Outros passivos correntes	mEur	41.168
Passivo Total	mEur	260.147
Capital Próprio e Passivo Total	mEur	862.265

Demonstração dos resultados		31.12.2016
Venda de água	mEur	149.611
Prestação de serviços	mEur	1.408
Volume de Negócios	mEur	151.019
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	(1.658)
Margem Bruta	mEur	149.361
Fornecimentos e serviços externos	mEur	(32.189)
Gastos com pessoal	mEur	(23.297)
Amortizações, provisões e perdas imparidade	mEur	(25.395)
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	(3.484)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	5.354
Resultados operacionais	mEur	70.351
Gastos financeiros	mEur	(2.284)
Rendimentos financeiros	mEur	577
Resultados financeiros	mEur	(1.707)
Resultados antes de impostos	mEur	68.643
Imposto sobre o rendimento	mEur	(18.921)
Resultado líquido do Exercício	mEur	49.722